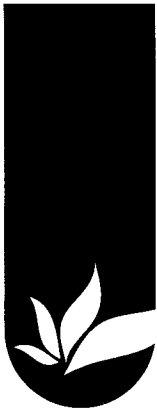


**PALM, CAMBÃO & ASSOCIADO**  
SROC

**IRMANDADE DA SANTA CASA DA  
MISERICÓRDIA DE PAÇOS DE FERREIRA**

**AUDITORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
DO EXERCÍCIO DE 2017**

**RELATÓRIO DE CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES**



# PALM, CAMBÃO & ASSOCIADO

SROC

## Índice

1. Caracterização da entidade .....	3
2. Objetivos e âmbito .....	4
3. Sumário executivo .....	4
3.1. Ativos Fixos Tangíveis .....	4
4. Demonstrações Financeiras .....	5
5. Conclusões e Recomendações por Componentes .....	6
5.1. Ativos Fixos Tangíveis .....	6
Evolução: .....	6
5.2. Outros Investimentos financeiros .....	11
Evolução: .....	11
5.3. Créditos a receber .....	12
5.4. Outros ativos financeiros .....	13
5.5. Depósitos em instituições financeiras/caixa .....	14
5.6. Fornecedores e Outros passivo Correntes .....	15
5.7. Financiamentos Obtidos .....	18
5.8. Subsídios a Exploração .....	19
5.9. Outros rendimentos .....	20
6. Outras informações .....	21
6.1. Diferenças de revisão .....	21



PALM, CAMBÃO & ASSOCIADO

SROC

## 1. Caracterização da entidade

A partir do momento fundacional da Misericórdia de Lisboa em 1948, a difusão destas confrarias pelos território nacional decorreu de forma rápida, no sentido de cada misericórdia assumir localmente uma posição forte nas vertentes associadas à assistência traduzida na ajuda a doentes, em contexto domiciliar e hospitalar, funerais, ajuda aos presos e cativos e distribuição de esmolas nas suas múltiplas expressões, procurando desta forma dar expressão e cumprir as catorze obras de misericórdia, tal como se encontram definidas nos ensinamento da igreja.

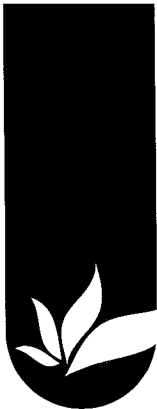
A Misericórdia de Paços de Ferreira foi constituída no ano de 1912 e revê-se na missão de satisfazer as carências sociais e praticar ou promover atos de culto católico, de harmonia com o seu espírito tradicional informado pelos princípios da doutrina e moral cristãs, com o propósito de dar expressão organizada ao dever moral de caridade, solidariedade e de justiça dos fiéis cristãos mediante a concessão de bens e a prestação de serviços.

Em termos práticos a atividade assistencial da SCMPF traduz-se na existência de uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas que presta todos os serviços de alojamento, incluindo higiene pessoal, acompanhamento médico e enfermagem, administração de medicação, apoio na alimentação e tratamento de roupas de pessoas idosas.

Através do Serviço de Apoio Domiciliário, é prestada assistência pessoal e domiciliária que integra apoio na alimentação e higiene pessoal, tratamento de roupas e higiene habitacional.

Completa-se a atividade assistencial através da Cantina Social serviço que funciona diariamente, vindo as pessoas sinalizadas pelo Instituto da Segurança Social, buscar almoço/jantar que consomem nas suas próprias casas.

Com a finalidade de suspender processo de insolvência requerido pelos credores, a instituição apresentou processo especial de revitalização (PER), que se encontra homologado desde 4 de julho de 2017.



## 2. Objetivos e âmbito

Nos termos da nossa proposta os objetivos dos serviços prestados consistem na realização de uma auditoria financeira completa de natureza contratual às demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2017 à Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Paços de Ferreira, as quais compreendem o balanço, demonstração de resultados, demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e mapa de fluxos de caixa, bem como o respetivo anexo, preparados de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF - ESNL) que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

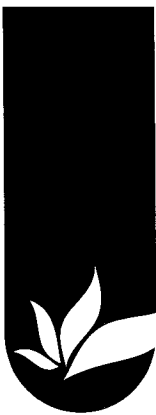
O nosso exame foi realizado de acordo com as normas nacionais e internacionais de auditoria em vigor, aceites pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC).

## 3. Sumário executivo

Síntese das principais conclusões da auditoria tendo em consideração a relevância/materialidade das áreas:

### 3.1. Ativos Fixos Tangíveis

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Paços de Ferreira não disponibilizou um registo de cadastro detalhado e completo dos ativos fixos tangíveis, não estando assegurado de forma inequívoca que estes incluam a totalidade dos bens e pelos valores adequados. Deste modo, não é possível concluir quanto às asserções inerentes aos ativos fixos tangíveis designadamente, quanto à plenitude, à titularidade e valorização, respetivas depreciações acumuladas, do período, dos subsídios e rendimentos associados aos subsídios ao investimento.



## 4. Demonstrações Financeiras

### Balanço

IRMANDADE DA SANTA CASA MISERICÓRDIA DE PAÇOS DE FERREIRA

BALANÇO INDIVIDUAL em 31 de DEZEMBRO de 2017

Unidade Monetária (EUR)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2017	2016
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Ativos Fixos Tangíveis		3 185 518,81	3 198 547,68
Investimentos Financeiros		65 194,43	64 551,28
Outros Ativos Não Correntes		1 059,00	1 059,00
		<b>3 251 772,24</b>	<b>3 264 157,96</b>
<b>Activo corrente</b>			
Inventários		61,30	1 297,67
Cientes		44 417,17	39 047,29
Adiantamento a fornecedores		0,00	5 368,84
Estado e Outros Entes Públicos		1 977,37	21,51
Outras Contas a Receber		128 995,82	128 870,21
Diferimentos		16 173,41	9 524,39
Outros Ativos Financeiros		2 493,99	2 493,99
Caixa e depósitos bancários		50 067,79	45 384,40
		<b>244 186,85</b>	<b>234 468,30</b>
<b>Total do Activo</b>		<b>3 495 959,09</b>	<b>3 496 166,26</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos		1 738 341,21	1 738 341,21
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		-1 527 508,06	-1 393 253,38
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais		1 247 751,17	1 279 897,07
		<b>1 458 584,32</b>	<b>1 624 984,90</b>
Resultado líquido do período		-21 811,57	-134 254,68
<b>TOTAL DO FUNDO DE CAPITAL</b>		<b>1 436 772,75</b>	<b>1 490 730,22</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
<b>Financiamentos Obtidos</b>		598 037,98	734 881,55
		<b>598 037,98</b>	<b>734 881,55</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		317 387,99	363 951,63
Estado e Outros Entes Públicos		19 648,36	12 811,72
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/Doadores/associados/membros		375 486,17	375 486,17
Diferimentos		0,00	72,00
Outras Contas a pagar		748 625,84	518 232,77
		1 461 148,36	1 270 554,49
<b>Total do Passivo</b>		<b>2 059 186,34</b>	<b>2 005 436,04</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>3 495 959,09</b>	<b>3 496 166,26</b>



## Demonstração de Resultados

IRMANDADE SANTA CASA MISERICÓRDIA PAÇOS DE FERREIRA  
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2017

Unidade Monetária (EUR)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e Serviços Prestados		336 788,73	368 575,37
Subsídios, Doações e Legados à Exploração		457 973,56	327 799,46
ISS, IP - Entros Distritais		413 966,91	327 299,46
Outros		44 006,65	500,00
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas		-9 325,37	-107 634,65
Fornecimentos e serviços Externos		-268 064,20	-231 710,96
Gastos com o Pessoal		-463 587,33	-549 380,65
Outros Rendimentos e Ganhos		51 057,32	185 140,94
Outros Gastos e Perdas		-4 996,59	-4 550,38
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		99 846,12	-11 760,87
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-90 158,70	-83 139,94
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		9 687,42	-94 900,81
Juros e rendimentos similares obtidos		2,56	3,42
Juros e Gastos similares suportados		-31 501,55	-39 357,29
Resultado antes de Impostos		-21 811,57	-134 254,68
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-21 811,57	-134 254,68

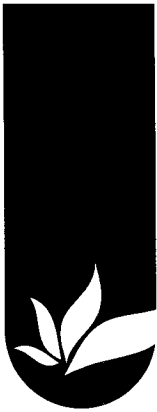
## 5. Conclusões e Recomendações por Componentes

### 5.1. Ativos Fixos Tangíveis

Evolução:

Conta Descrição	31.12.2017	31.12.2016	Variação
<b>433 - Ativos Fixos Tangíveis</b>			
4331 - Terrenos E Rec. Nat.	318 167,76	318 167,76	0,00
4332 - Edifícios e Out. Const.	4 285 464,65	4 252 560,37	32 904,28
4333- Equipa. Básico	528 466,00	484 240,45	44 225,55
4334 - Equip. Transporte	82 670,43	82 670,43	0,00
4335 - Equip. Administ.	71 199,47	71 199,47	0,00
45 - Investimentos em Curso	9 787,25	9 787,25	0,00
	<b>5 295 755,56</b>	<b>5 218 625,73</b>	<b>77 129,83</b>

Conta Descrição	31.12.2017	31.12.2016	Variação
<b>4338 - Depreciações Acumuladas</b>			
43382 - Edifícios e Out. Const.	1 477 217,80	1 398 977,92	78 239,88
43383- Equipa. Básico	480 415,47	473 211,99	7 203,48
43384 - Equip. Transporte	82 670,45	78 871,37	3 799,08
43385 - Equip. Administ.	69 933,03	69 016,77	916,26
	<b>2 110 236,75</b>	<b>2 020 078,05</b>	<b>90 158,70</b>



PALM, CAMBÃO & ASSOCIADO

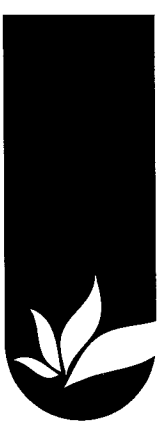
SROC

## Trabalho efetuado

- Compreensão dos procedimentos de controlo e de gestão em vigor na área de ativos fixos tangíveis, nomeadamente: verificação da existência de cadastro e conciliação entre informação do cadastro e registos na contabilidade; realização de inspeções físicas e verificação da titularidade de bens sujeitos a registo;
- Verificação da atribuição da vida útil e correspondente política de depreciações de acordo com o Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de setembro;
- Verificação das políticas contabilísticas adotadas pela entidade com as normas estabelecidas para o setor de atividade;
- Revisão analítica dos principais movimentos registados no período relativos a aquisições, alienações, abates e depreciações;

## Conclusões

- Embora tenha sido possível conciliar os totais do mapa 32.1 de Reintegrações e Amortizações pela contabilidade, não foi possível validar taxas de amortização pois os bens, no mapa, encontram-se agrupados (ex.: equip. básico – alojamento utentes – 102.195 euros) e sem código de acordo com a tabela anexa ao Dec. Reg. 25/2009.
- Em 2017 não procedemos a testes de inspeção física aos ativos fixos tangíveis. O trabalho realizado resumiu-se a atualizar a informação sobre a existência das viaturas e edifícios, a qual reportamos através de mapa abaixo, não ficando assegurado que todos os bens registados na contabilidade existem e outros que possam existir, não se encontrem registados;



# PALM, CAMBÃO & ASSOCIADO

SROC

## • Mapa viaturas

Matricula	Contabilidade	Mapa Depreciações	AT	Existência Física
48-EV-47	SIM	SIM	SIM	SIM
68-39-IT	NÃO	NÃO	SIM	SIM
69-EB-16	NÃO	NÃO	SIM	SIM
72-OE-99	SIM	SIM	SIM	SIM
90-DB-25	SIM	SIM	SIM	SIM
90-DB-26	SIM	SIM	NÃO	NÃO

## • Mapa imóveis

	Artigo		Registo		Valor		OBS
	Freguesia	Caderneta Predial - Artigo CRP	Parte	Finanças - Predial - Contabilidade	Valor Patrimonial - Aquisição	Valor Tributário - Copropriedade	
Campo Rio do Meio	Frazão Arreigada	R-2124	R-1627	1/1	v	v	50,00 3,19
Casa do Sr. Ernesto	Sanfins Lamoso	U-3488	Não	1/2	v	Não	12.048,89
Casa do Sr. Ernesto	Sanfins Lamoso	R-2172	Não	1/2	v	Não	6.145,23 Maria Julia R Machado 14,45 Maria Julia R Machado
Casa dos Templários	Paços Ferreira	U-1931	U-1989	1/1	v	Não	51.680,00
Casa nas traseiras do Hospital - Casa	Paços Ferreira	U-2710	Não	1/1	v	Não	40.165,29 80.630,00
Edifício Ouirversaria Sousa	Paços Ferreira	U-1922-R/C	U-223	1/1	v	v	52.410,00
Edifício Ouirversaria Sousa	Paços Ferreira	U-1922-19	U-223	1/1	v	v	90.781,22 41.020,00
Edifício Ouirversaria Sousa	Paços Ferreira	U-2587	U-1292	1/1	v	v	20.000,00
Hospital	Paços Ferreira	U-3289	U-1852	1/1	v	v	719.787,86 782.409,88
Lar António Barbosa	Paços Ferreira	U-2076	Não	1/1	v	Não	299.278,73 259.860,00
Lar António Barbosa	Paços Ferreira	R-1329	R-1853	1/1	v	v	123,74
Lar Domus Vitae	Paços Ferreira	U-3188	U-1432	1/1	v	v	1.867.256,39 1.864.844,00
Maternidade	Paços Ferreira	U-2330	U-1992	1/1	v	v	151.781,50 214.700,00
Penedo da Giesta	Penamalur	R-2230	R-2045	1/1	v	Não	11,03
Quinta de Fermentões	Penamalur	U-286	U-1665	1/1	v	v	11.370,20
Quinta de Fermentões	Penamalur	R-120	R-2042	1/1	v	v	111,45
Quinta de Fermentões	Penamalur	R-127	R-2044	1/1	v	v	14.963,94 26,73
Quinta de Fermentões	Penamalur	R-145	R-2043	1/1	v	v	8,42
Quinta de Toninho Matos	Frazão Arreigada	U-2581	U-2119	1/2	v	v	565,00 Bombeiros V Paços Ferreira
Quinta de Toninho Matos	Frazão Arreigada	U-2870	U-2120	1/2	v	v	9.150,00 Bombeiros V Paços Ferreira
Quinta de Toninho Matos	Frazão Arreigada	U-3110	U-2121	1/2	v	v	5.890,00 Bombeiros V Paços Ferreira
Quinta de Toninho Matos	Frazão Arreigada	U-3153	U-2122	1/2	v	v	46.385,00 Bombeiros V Paços Ferreira
Quinta de Toninho Matos	Frazão Arreigada	R-1893	R-2123	1/2	v	v	122.850,00 0,80 Bombeiros V Paços Ferreira
Quinta de Toninho Matos	Frazão Arreigada	R-1896	R-2124	1/2	v	v	128,63 Bombeiros V Paços Ferreira
Quinta de Toninho Matos	Frazão Arreigada	R-1976	R-2125	1/2	v	v	4,55 Bombeiros V Paços Ferreira
Quinta de Toninho Matos	Frazão Arreigada	R-2075	R-2126	1/2	v	v	208,46 Bombeiros V Paços Ferreira
Quinta de Toninho Matos	Frazão Arreigada	R-2250	R-2127	1/2	v	v	22,52 Bombeiros V Paços Ferreira
Villa Maria	Paços Ferreira	U-3186	U-1556	1/1	v	v	922.350,17 121.802,50 4.241.313,99 3.569.525,78

• A entidade mantém registado o imóvel “Quinta Toninho de Matos” (122.850 euros), doado, pelo valor patrimonial tributário e através do lançamento a débito da #4332 – Edifícios e outras construções e a crédito da #43382 – Depreciações acumuladas. Por outro lado, a “Quinta Toninho de Matos” é propriedade da ISCMPF em apenas ½ sendo os restantes ½ propriedade dos Bombeiros Voluntários de Paços de Ferreira.

• Constatamos que existem na contabilidade imóveis (Edifício António Barbosa) adquiridos em 2001 pelo montante de 299.278 euros que se encontram totalmente amortizados. Considerando um período de vida útil de 50 anos e tendo em conta o período de vida útil já decorrido até ao ano de 2017, as amortizações acumuladas são excessivas em 197.524 euros.

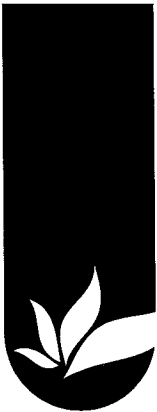




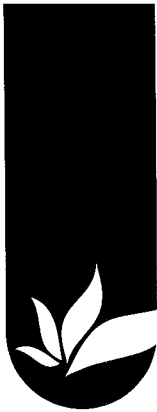
- As depreciações do período mostram-se insuficientes em 8.442 euros, em virtude da entidade não se encontrar a depreciar os imóveis “Edifício António Barbosa” e “Quinta Toninho de Matos”.
- Como consequência das situações expostas acima não podemos concluir sobre a razoabilidade dos saldos das rubricas de ativos fixos tangíveis, depreciações e outros rendimentos (imputação ao período dos subsídios);
- Relativamente aos imóveis transferidos de “Propriedades de Investimento” constatamos que os mesmos não se encontram a ser depreciados. Tendo em conta um período de vida útil de 50 anos ao qual corresponde uma taxa de 2%, de acordo com o código 2010 da tabela genérica anexa ao Dec. Reg. 25/2009, as amortizações do período mostram-se insuficientes em 2.214 euros.
- Relativamente à titularidade dos imóveis (transferidos de “Propriedades de Investimento”) não foi possível a data deste relatório, aferir a titularidade do terreno (997 euros) e edifício (4.988 euros) em Freamunde, pela Conservatória do Registo Predial nem pelo património predial da Autoridade Tributária.

### **Recomendações**

- Proceder ao levantamento físico de todos os ativos fixos tangíveis e à implementação de um cadastro de imobilizado;
- Proceder ao registo predial dos imóveis com inscrição matricial, mas que se encontram omissos de registo na Conservatória, e que segundo a informação de que dispomos são os seguintes:
  - U - 3488 - Casa Sr. Ernesto
  - R - 2172 - Casa Sr. Ernesto
  - U - 2710 - Casa Traseiras Hospital
  - U - 2076 - Lar Antonio Barbosa
- Existe um imóvel registado na AT e CRP que não se consegue identificar na contabilidade, a saber: R - 2045 - Penedo Giesta



- Existem terrenos registados na contabilidade cuja data de aquisição remonta a 1994, 1999 e 2001, nos montantes de 13.338 euros, 73.008 euros e 99.759 euros, respetivamente, para os quais não foi possível aferir a titularidade dos imóveis por falta de informação. Os que tem data de aquisição de 1994 e 1999, possivelmente dirão respeito, pela coincidência das datas de aquisição dos terrenos, aos edifícios da “Casa Traseiras Hospital” e “Maternidade”. Nas circunstâncias recomendamos que seja investigada a situação.
- Através do mapa das viaturas, acima, constata-se que existem viaturas que se encontram registadas no portal da Autoridade Tributária e não na contabilidade, a saber: 68-39-IT e 69-EB-16 e por outro lado, a viatura 90-DB-26 encontra-se registada na contabilidade e não no portal da Autoridade Tributária. Na medida em que as viaturas existem fisicamente, à exceção da viatura 90-DB-26, recomendamos que as mesmas sejam registadas na contabilidade pelo preço de mercado e que se proceda ao abate da viatura que não existe fisicamente.
- No que concerne ao imóvel doado e registado em 2015 (Quinta Toninho de Matos) recomendamos a reclassificação tendo em conta o montante da escritura ( $\frac{1}{2}$  de 24.939,89 euros) e não o valor patrimonial tributário. De salientar que a ISCMPF é proprietária em apenas  $\frac{1}{2}$ .
- Alertamos que de acordo com o art.º 10º do Dec. Reg. 25/2009, os imóveis adquiridos sem indicação expressa do valor do terreno, o valor a atribuir a este, para efeitos fiscais, é fixado em 25% do valor global. Nas circunstâncias, recomendamos que seja aplicado este princípio e que se procedam às regularizações contabilísticas que se vierem a mostrar necessárias.
- Recomendamos que sejam calculadas as respetivas depreciações dos imóveis que foram transferidos de “Propriedades de Investimento”.
- Recomendamos que se esclareça a titularidade do imóvel em Freamunde e que se procedam às regularizações que se vierem a mostrar necessárias.
- Recomendamos que se proceda a anulação da amortização acumulada excessiva de 197.524 euros do imóvel Edifício António Barbosa, e imputadas as amortizações pelo tempo de vida útil decorrido.



## 5.2. Outros Investimentos financeiros

### Evolução:

Conta Descrição	31.12.2017	31.12.2016	Varição
<b>41 - Investimentos Financeiros</b>			
41411 - Saúdevida	37 445,91	37 445,91	0,00
41412 - Hospaf - Nova Saúde	25 000,00	25 000,00	0,00
415 - Outros Inv. Financ.	2 748,52	2 105,37	643,15
	<b>65 194,43</b>	<b>64 551,28</b>	<b>643,15</b>

### Trabalho efetuado

- Compreensão dos procedimentos de controlo e de gestão em vigor na área de outros investimentos financeiros, nomeadamente: verificação da existência através de confirmação externa.

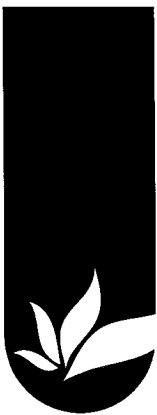
### Conclusões

- Do trabalho desenvolvido nesta área constatamos o seguinte:

Conta	Associada	Montante	OBS
41411	Saudevida	37.445,91	
221147	Saudevida	-82.943,56	
		<b>-45.497,65</b>	<b>a)</b>
41412	Hospaf	25.000,00	
278119	Hospaf	48.756,80	
		<b>73.756,80</b>	<b>b)</b>

a) A “Saudevida” é uma entidade que através da publicação no Portal da Justiça datada de 9/4/2013 entrou em processo de encerramento e liquidação no âmbito do procedimento administrativo de liquidação oficioso, pelo que a contabilidade deverá proceder ao desreconhecimento dos ativos e passivos com esta entidade, que ascendem, em 31 de dezembro de 2017 a 45.497 euros.

b) A “Hospaf” é também uma entidade que através da publicação no Portal da Justiça entrou em Processo Administrativo de dissolução/liquidação, pelo que deverá igualmente a



contabilidade proceder ao desreconhecimento de todos os ativos e passivos que ascendem a 31 de dezembro de 2017 a 73.756 euros.

### Recomendações

- Tal como exposto anteriormente recomendamos o desreconhecimento de todos dos ativos e passivos relacionados com aquelas entidades.

### 5.3. Créditos a receber

#### Evolução:

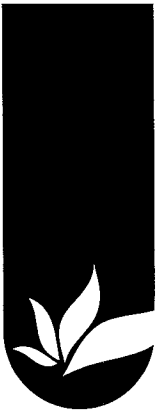
Conta Descrição	31.12.2017	31.12.2016	Varição
21 - Clientes e Utentes	44 417,17	39 047,79	5 369,38
2713 - Adiantamentos Fornecedores	0,00	5 368,84	-5 368,84
278 - Outros devedores	128 995,82	128 869,71	126,11
	<b>173 412,99</b>	<b>173 286,34</b>	<b>126,65</b>

#### Trabalho efetuado

- Compreensão dos procedimentos de controlo e de gestão em vigor na área de dividas de terceiros, nomeadamente:
  - Forma de registo e controlo corrente das dívidas;
  - Procedimentos efetuados para realizar cobranças e diligências necessárias à recuperação de ativos;

#### Conclusões

- Não foi possível obter o detalhe do saldo devedor da conta 211702 – Mensalidades Lar, no montante de 9.164 euros.
- Não foi possível obter o detalhe do saldo devedor da conta 278132 - Emp. Banco Utentes, no montante de 34.100 euros.



## Recomendações

- Na medida em que não se consegue detalhar a totalidade do saldo da conta 211702 – Mensalidades do Lar no montante de 9.164 euros, recomendamos que se isolem os montantes por justificar.
- Relativa ao débito de 48.756,80 euros da “Hospaf” recomenda-se tal como referido no ponto 5.2 do presente relatório, desreconhecimento do débito por se encontrar a correr o processo de dissolução/liquidação.
- Recomendamos detalhe da conta 278132 – Emp. Banco Utentes (saldo devedor de 34.100 euros) por utente.

## 5.4. Outros ativos financeiros

### Evolução:

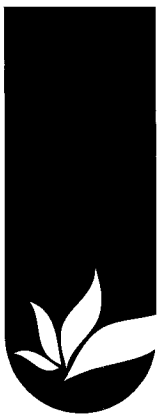
Conta Descrição	31.12.2017	31.12.2016	Variação
14 - Outros ativos financeiros	2 493,99	2 493,99	0,00
	<b>2 493,99</b>	<b>2 493,99</b>	<b>0,00</b>

## Trabalho efetuado

- Detalhe dos ativos financeiros por tipo de investimento (títulos, ações, fundos, etc.);
- Validação da titularidade dos ativos financeiros;
- Validação do cumprimento dos requisitos exigidos pelas normas aplicáveis de mensuração ao justo valor;

## Conclusões

- Na instituição aparentam desconhecimento sobre a ações da TVI que figuram na contabilidade;



- Verificamos a existência física de 5.000 ações representativas de 24.950 euros do capital social da sociedade Ferrara – Geriatria e Saúde, S.A., não registadas na contabilidade;

**Nota:** Em 2015 a sociedade Ferrara-Geriatria e Saúde, S.A. convocou assembleia extraordinária para deliberar sobre a sua dissolução, no entanto o último ato societário publicado online refere-se a prestação de contas de 2014.

### Recomendações

- Deverá ser aferida a existência das ações da TVI, e em caso negativo, proceder-se a regularização contabilística;
- Para as ações não registadas na contabilidade, deverá a instituição aferir sobre a efetiva dissolução da sociedade Ferrara – Geriatria e Saúde, S.A., no sentido de decidir sobre o registo das mesmas na contabilidade;

### 5.5. Depósitos em instituições financeiras/caixa

#### Evolução:

Conta Descrição	31.12.2017	31.12.2016	Varição
11 - Caixa	6 184,22	4 571,76	1 612,46
12 - Depósitos à Ordem	42 205,57	39 134,64	3 070,93
13 - Outros Depósitos Bancários	1 678,00	1 678,00	0,00
	<b>50 067,79</b>	<b>45 384,40</b>	<b>4 683,39</b>

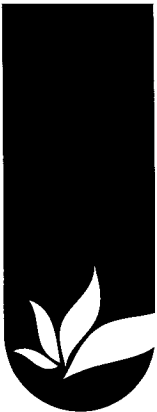
#### Trabalho efetuado

- Análise às conciliações bancárias;

#### Conclusões

#### Caixa

- Não existe nenhum normativo interno para controlo do ciclo de tesouraria.



- Recolhemos cópia da folha de caixa Sede (6.015,98 euros) reportada a 31 de dezembro de 2017 e efetuamos o confronto com a contabilidade, não tendo sido detetadas exceções.
- Não foi possível recolher a folha do caixa da formação e da folha do caixa do Hospital por não existir.

### Recomendações

- Na medida em que não foi possível validar o saldo evidenciado na contabilidade, nas contas 112 – Caixa Hospital (151,45 euros) e 113 – Caixa Formação (16,79 euros), recomendamos que se investigue a situação, e em caso de inexistência, se proceda ao seu desreconhecimento da contabilidade.
- Recomendamos que o movimento na conta de caixa apenas reflita pagamentos de pequenas despesas.

### 5.6. Fornecedores e Outros passivo Correntes

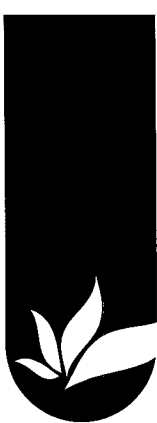
#### Fornecedores C/C:

#### Evolução:

Conta Descrição	31.12.2017	31.12.2016	Varição
221 - Fornecedores c/c	317 387,99	363 951,63	-46 563,64
	<b>317 387,99</b>	<b>363 951,63</b>	<b>-46 563,64</b>

#### Trabalho efetuado

- Compreensão dos procedimentos de controlo e de gestão em vigor na área de dividas de terceiros, nomeadamente:
  - Forma de registo e controlo corrente das dívidas;
- Circularização, a 31 de dezembro de 2017, dos saldos credores mais significativos e análise da conciliação com a contabilidade;



## Conclusões

### Circularização

- Foram circularizados saldos credores no montante de (177.203 euros), correspondendo a cerca de 56% do total dos saldos credores (317.388 euros), tendo sido obtida uma percentagem de 58% de respostas. Para as respostas não obtidas efetuamos procedimentos alternativos de decomposição de saldos e “follow-up” dos saldos a 31 de março de 2018.
- Constatamos que existem divergências entre o saldo na contabilidade e a gestão de contas correntes, nos seguintes fornecedores:
  - Biokimica e Manuel M Silva.

### Recomendações

- Recomendamos que procedam à reconciliação de saldos entre a contabilidade e a gestão de contas correntes.

### Outros passivos correntes:

### Evolução:

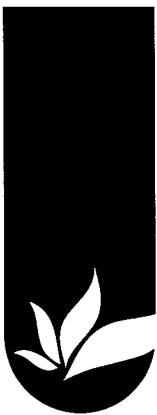
Conta Descrição	31.12.2017	31.12.2016	Varição
23 - Pessoal	56 729,60	13 763,74	42 965,86
2711 - Fornecedores Investimentos	68 955,63	24 850,68	44 104,95
2722 - Remunerações a liquidar	64 828,78	103 813,60	-38 984,82
278 - Outros credores	550 751,89	375 804,75	174 947,14
Outros	7 359,94	0,00	7 359,94
	<b>748 625,84</b>	<b>518 232,77</b>	<b>187 427,21</b>

### Trabalho efetuado

- Compreensão dos procedimentos de controlo e de gestão em vigor na área de dívidas de terceiros, nomeadamente:
  - Forma de registo e controlo corrente das dívidas;

*ISCMPIF - Relatório de conclusões e recomendações*





# PALM, CAMBÃO & ASSOCIADO

SROC

- Teste à razoabilidade do cálculo da estimativa para férias e subsídio de férias;
- Teste ao cálculo das estimativas de custos ainda não faturados, mas incorridos em 2017;
- Circularização, a 31 de dezembro de 2017, dos saldos credores mais significativos e análise da conciliação com a contabilidade.

## Conclusões

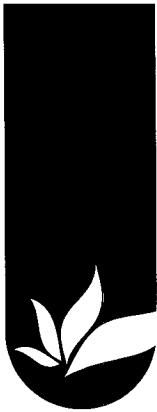
### Circularização

- Foram circularizados saldos credores no montante de (67.795 euros), correspondendo a cerca de 11% do total dos saldos credores (619.708 euros), tendo sido obtida uma percentagem de 50% de respostas. Para as respostas não obtidas efetuamos procedimentos alternativos de decomposição de saldos e “follow-up” dos saldos a 31 de março de 2018.
- Da amostra selecionada, as seguintes entidades apresentavam saldos com antiguidade relevante:
  - **#271103 –COFIL, (23.700 euros):** Segundo apuramos este saldo transita pelo menos de 2014. A 31 de março de 2018 este saldo continuava em aberto, não tendo sido reclamado.
  - O saldo da rubrica de “Outros credores” diz maioritariamente respeito ao saldo credor de um particular, Sr. Fernando Gomes, no montante de 279.073 euros, o qual deu origem a um processo judicial contra a ISCMPF, 170.927 euros referem-se a compensações de utentes, e 100.752 euros referem-se a cedência do crédito pelo banco Montepio a um terceiro que a data do encerramento das contas ainda não tinha apresentado documentação para suportar o ato referido.
  - A rubrica de remunerações a liquidar inclui a estimativa para férias e subsídio de férias, (64.829 euros).
  - A rubrica pessoal, (56.730 euros), inclui os vencimentos de dezembro de 2017, que só foram pagos no primeiro dia útil de janeiro de 2018.

## Recomendações

*ISCMPF - Relatório de conclusões e recomendações*

Página 17



- Sem recomendações a propor.

## 5.7. Financiamentos Obtidos

### Evolução:

Conta Descrição	31.12.2017	31.12.2016	Varição
2511 - Credito Agricola	598 037,98	634 129,65	-36 091,67
2511 - Montepio	0,00	100 751,90	-100 751,90
26102 - Eng. Bismark	300 486,16	300 486,16	0,00
26103 - Alexandrino Leão	75 000,01	75 000,01	0,00
	<b>973 524,15</b>	<b>1 110 367,72</b>	<b>-136 843,57</b>

### Trabalho efetuado

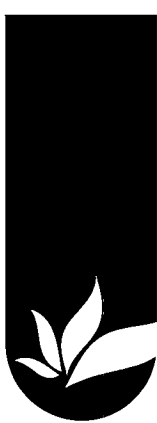
- Confronto da contabilidade com o mapa de responsabilidades do Banco de Portugal;

### Conclusões

- Do confronto efetuado não resultaram divergências.
- Os financiamentos não estão classificados no balanço de acordo com o prazo de liquidação. Como aliás decorre da portaria n.º 220/2015 que estabelece os modelos de demonstrações financeiras a adaptar pelas ESNL, e do ponto 4.9 do aviso n.º 8257/2015 - NCRF para pequenas entidades.

### Recomendações

- Classificação no balanço dos financiamentos de acordo com o prazo de liquidação, tal como decorre da portaria n.º 220/2015.



## 5.8. Subsídios a Exploração

### Evolução:

Conta Descrição	31.12.2017	31.12.2016	Variação	
			Valor	%
<b>75 - Subsídios a Exploração</b>				
<b>751 - Subsídios Estado e Out. Ent. Publ.</b>				
<b>Família Comunidade</b>				
751121 - Cantina Social	91 930,00	71 185,00	20 745,00	22,57%
<b>Terceira Idade</b>				
7511411 - Lar	301 942,91	241 134,86	60 808,05	20,14%
7511414 - Apoio Domiciliário	20 094,00	14 979,60	5 114,40	25,45%
7515 - C.M. Paços Ferreira	0,00	500,00	-500,00	100,00%
	<b>413 966,91</b>	<b>327 799,47</b>	<b>86 167,44</b>	<b>20,82%</b>

### Trabalho efetuado

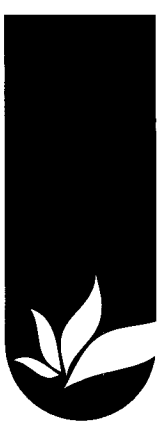
- Revisão analítica através de discussão com os responsáveis, para a obtenção de explicações sobre eventuais desvios significativos face ao ano anterior;
- Compreensão e decomposição dos principais valores registados nas diversas rubricas,
- Análise documental;

### Conclusão

- Verificamos que os subsídios associados aos rendimentos concedidos para assegurar uma rentabilidade mínima em 2017, do Instituto da Segurança Social IP, foram corretamente imputados no exercício;

### Recomendações

- Sem recomendações a propor.



## 5.9. Outros rendimentos

### Evolução:

Conta Descrição	31.12.2017	31.12.2016	Variação	
			Valor	%
<b>78 - Outros Rendimentos</b>				
782 - Desc. P/P obtido	1,85	3,03	(1,18)	(63,78%)
7871 - Alienação de Património	705,00	100 000,00	(99 295,00)	(14084,40%)
7873 - Rendas	10 275,00	0,00	10 275,00	100,00%
7881 - Correções Rel. Per. Anteriores	5 724,93	5 262,49	462,44	8,08%
7883 - Imp. Subs. Investimento	32 575,90	32 575,90	-	-
7885 - Restituição de Impostos	0,00	4 721,97	(4 721,97)	#DIV/0!
78881 - Donativos	44 006,65	22 526,61	21 480,04	48,81%
78882 - Reembolso Seguros	1 000,33	144,14	856,19	85,59%
78886 - Ind. p/Não aviso previo	0,00	2 332,70	(2 332,70)	100,00%
7888 - Outros	774,31	3,42	770,89	100,00%
	<b>95 063,97</b>	<b>167 570,26</b>	<b>-72 506,29</b>	<b>(76,27%)</b>

### Trabalho efetuado

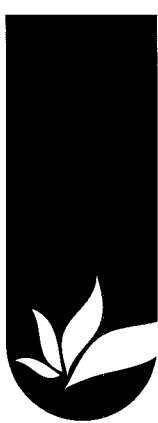
- Revisão analítica;
- Compreensão e decomposição dos principais valores registados nas diversas rubricas;
- Análise documental dos principais rendimentos e verificação do princípio da especialização dos exercícios.

### Conclusões

- Relativamente à rubrica de subsídios embora tenhamos confrontado o valor imputado ao período pelo mapa dos subsídios enviado à Segurança Social, o qual é concordante com a contabilidade, não nos podemos pronunciar sobre a validação do montante de 32.575 euros pelas razões já expostas no ponto 5.1 deste Relatório.

### Recomendação

- Não existem recomendações a propor.



## 6. Outras informações

### 6.1. Diferenças de revisão

As diferenças de revisão detetadas são as apresentadas no quadro abaixo:

Quadro das diferenças de Revisão

Contas	Montante	Obs
642 - Gastos Depreciação (Imoveis investimento)	2 214,00	
642 - Gastos Depreciações - Ativos Fixos Tangíveis	8 442,00	
11 - Caixa	168,24	
<b>Total</b>	<b>10 824,24</b>	

Tendo em conta o cenário acima o resultado do período seria afetado negativamente em 10.824 euros.

Porto, 12 de março de 2018

PALM, CAMBÃO & ASSOCIADO, SROC, LDA

Representada por:

Amadeu da Conceição Moreira Rodrigues Cambão, ROC nº 686